

a revista do engenheiro civil

PINI

COMO CONSTRUIR
Coberturas
metálicas

IMPERMEABILIZAÇÃO
Baldrames e
fundações rasas

techne.pini.com.br

apoiado por
IPT

techne

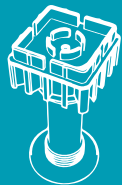
Edição 243 ano 25 junho de 2017 R\$ 33,00

Tratamento e reúso predial de águas

No Edifício Pátio Victor Malzoni, sistemas distintos garantem uso de águas pluviais, reúso de águas cinza e tratamento de água de lençol freático. Veja como funciona essa miniestação



techne
educação



PUBLIEDITORIAL

Piso elevado para varandas e áreas molhadas

Piso elevado utilizado no residencial HabitarTE, em São Paulo, corrigiu o desnível entre a sala e o terraço e garantiu um visual mais limpo, sem ralos aparentes



FOTO: DANIEL BEBEVINT

Piso elevado sai dos escritórios e ganha espaço em aplicações especiais

Sistema construtivo produzido pela Remaster permite resolver situações de difícil solução, como descontinuidade de nível e passagem de instalações

Desenvolvido inicialmente para atender a demanda por flexibilidade em escritórios e em lajes corporativas, o piso elevado vem conquistando novas aplicações, como em áreas molhadas e em varandas.

Tal movimento se deve ao interesse crescente de construtores e incorporadores por sistemas construtivos industrializados e à oferta, pela Remaster, de soluções de engenharia com foco nas particularidades e exigências de cada projeto. O objetivo é racionalizar recursos, reduzir a demanda por mão-de-obra, eliminar perdas e improvisações. Tudo isso, sem abrir mão da qualidade e do atendimento às normas técnicas.

Ao criar um vão para caminamento das instalações entre a laje e o piso acabado, o piso elevado permite corrigir desníveis na laje e facilitar o acesso à in-

fraestrutura em caso de manutenções. Em um eventual vazamento, a intervenção pode se dar com o descolamento do revestimento para a liberação do painel plástico, permitindo o acesso à laje impermeabilizada, sem quebra-quebra.

Vale lembrar que, quando composto exclusivamente por materiais termoplásticos (sem componentes metálicos), o piso elevado não está sujeito à oxidação, tornando-se apto para uso em áreas expostas à água, como em banheiros, vestiários e terraços.

NORMA DE DESEMPENHO

O uso de piso elevado em projetos residenciais também pode auxiliar no atendimento aos requisitos da Norma de Desempenho (ABNT NBR 15.575:2013 – Edificações Habitacionais - Desempenho).

A engenheira Maria Tereza Castro, consultora técnica da Remaster, explica que em ambientes internos, o piso elevado pode atenuar os ruídos de impacto, que passam entre andares. Já em áreas molhadas, ele ajuda a reduzir os incômodos ruídos hidráulicos. A explicação é que, ao criar um vão entre o piso e a laje, o piso elevado forma uma barreira à transmissão direta do ruído, reduzindo a ressonância das ondas sonoras.

A tendência, segundo Maria Tereza, é a de que esse tipo de solução conquiste cada vez mais espaço em empreendimentos residenciais. Isso porque, além das vantagens acústicas, a quantidade de aparelhos e dispositivos conectados às redes de energia e de dados é crescente, demandando soluções construtivas capazes de acomodar o cabeamento com segurança e flexibilidade.



GRAZZIELI GOMES
arquiteta e urbanista,
sócia-diretora do escritório
de arquitetura Aflalo/Gasperini

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO AFLALO/GASPERINI

O Aflalo/Gasperini vem utilizando piso elevado em diferentes aplicações, como varandas residenciais e áreas molhadas. A que isso se deve?

Isso é reflexo de uma busca por soluções mais inteligentes, limpas, práticas e industrial-

izadas, que trazem um padrão de qualidade maior para obra e, conseqüentemente, para o usuário final. Trata-se de um produto com medidas padronizadas, que permite uma execução mais apurada, livre de grandes imperfeições e com uma limpeza maior na obra.

Quais são os principais valores observados pelos usuários de apartamentos sobre o piso elevado?

Em residenciais, assim como em escritórios, essa solução está associada à flexibilidade para mudanças de layout, bem como a uma manutenção mais facilitada.

Você pode citar algum projeto recente do Aflalo/Gasperini que tenha piso elevado em aplicação especial?

Além do Habitarte, onde usamos piso elevado em terraços, a solução foi empregada no projeto realizado para o banco Safra. Nesse caso, o piso elevado foi escolhido para as áreas molhadas porque o cliente não queria que os encaminhamentos hidráulicos de um conjunto transitassem no teto de outro conjunto. O sistema permitiu criar um rebaixo na estrutura e garantiu a flexibilidade necessária para as devidas manutenções.

GANHOS CONCRETOS

Em São Paulo, o piso elevado Remaster® foi especificado para atender exigências estéticas e técnicas no residencial Habitarte. “A utilização do sistema se deu para propiciar o nivelamento do piso do terraço com a sala, criando uma continuidade no espaço e a percepção de ambiente único”, revela a arquiteta Grazzieli Gomes Rocha, sócia-diretora do escritório Aflalo/Gasperini, responsável pelo projeto de arquitetura do empreendimento.

Além de corrigir o desnível entre a sala e o terraço, o piso elevado contribuiu para garantir um visual mais clean ao permitir esconder os ralos para captação de água. No local foram utilizados aproximadamente 30 m² de piso com altura aproximada de 20 cm revestidos com porcelanato.

Com linhas contemporâneas, o Habitarte é um empreendimento das incorporadoras Yuni e Stan, construído pela Construcompany. O residencial de 37.835 m² construídos, conta com 332 apartamentos de alto padrão distribuídos por duas torres conectadas na base e cobertura, formando um grande vão. “No Habitarte, outros valores agregados pelo piso elevado foram a possibilidade de implantar jardins nos terraços e a maior liberdade de layout para os proprietários”, afirma Sandra Germanos Teixeira, gerente de marketing da Stan. Ela conta que a incorporadora vem utilizando piso elevado nas varandas de vários empreendimentos, como nos quatro residenciais da linha Arte Arquitetura, e no FL Residence, ambos na capital paulista.

O desejo de minimizar os transtornos de manutenções em áreas molhadas também induz o uso do piso elevado em banheiros e vestiários, seja em edifícios

residenciais, comerciais, instalações hoteleiras ou hospitalares. No comercial Dorsay, por exemplo, o piso elevado Remaster® foi especificado para assegurar mobilidade à rede de hidráulica, elétrica, ar condicionado e internet, revela o engenheiro David Abuhab, diretor da Abuhab Construções, responsável pela construção do empreendimento.

COMO FUNCIONA?

O piso elevado Remaster® é composto por placas de polipropileno que servem como estrutura para o revestimento. A estabilidade vertical do sistema é garantida por pedestais rígidos distribuídos conforme projeto previamente desenvolvido. Já a estabilidade horizontal é assegurada por um sistema de intertravamento viabilizado pelo encaixe dos pedestais nas placas. A resistência da solução é comprovada pelo Instituto Falcão Bauer conforme a ABNT NBR 15.575.

A Remaster é uma empresa 100% brasileira que desenvolve soluções de engenharia e que tem inovação, pesquisa em alta tecnologia e conhecimento técnico em seu DNA. Desde 2016 a empresa possui uma aliança estratégica com a Eliane Técnica, marca do Grupo Eliane que desenvolve produtos e serviços técnicos para grandes obras. Maior exportador de revestimentos cerâmicos do Brasil, a Eliane está presente em mais de 15 mil pontos de venda, que também comercializam as soluções Remaster.



FOTO: DANIEL BENEVENTI

Nos banheiros do edifício Dorsay, o piso elevado foi especificado para facilitar eventuais manutenções nas instalações hidráulicas que correm entre o piso e a laje